

ATIVIDADE

1ª Guerra Mundial: discursos através da cultura escrita e imagética

Material do professor

Faixa etária: Anos Finais Ensino Fundamental

O objetivo dessa atividade é desenvolver reflexões e análises documentais relacionadas ao cotidiano da Guerra; pesquisar a existência de posicionamentos que envolvem os participantes (dirigentes soldados e países) e problematizar as “propagandas de guerra”. Tais reflexões são importantes para compreender as relações de poder, os embates políticos entre os países, e a desconstrução de algumas dicotomias geralmente associadas à Primeira Guerra Mundial.

Roteiro do material dos alunos:

- ❖ Texto introdutório. Importantes processos relacionados ao evento (em tópicos), Mapa do conflito.
- ❖ Atividade 1. Análise de “propagandas de guerra”.
- ❖ Atividade 2. Análise de diferentes depoimentos sobre a guerra.

ATIVIDADE

1ª Guerra Mundial: discursos através da cultura escrita e imagética

O QUE FOI A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL?

A 1ª Guerra Mundial foi um conflito que envolveu em grande parte nações do continente europeu entre os anos de 1914-1918. Apesar de o nome fazer referência à totalidade do mundo, os litígios resumiram-se em boa parte a conflitos bélicos no continente europeu, entretanto, os interesses de ordens econômicas e políticas acabaram envolvendo outros países.

A Guerra se desenvolveu em três partes. A primeira fase, conhecida como “Guerra de Movimento”, é chamada assim pelo fato de ambos os países deslocarem as suas tropas para os fronts de guerra. Dois fronts foram armados pela Alemanha. O front ocidental combatia os franceses e ingleses, já o front oriental combatia os russos. Após o deslocamento das tropas para as fronteiras de seus países, houve a estagnação das tropas, determinando assim o início da segunda fase do conflito, a “Guerra de Trincheiras”. Trincheiras eram buracos feitos no chão, geralmente planejados com feno e arame farpado, para proteger os soldados do fogo inimigo. A Guerra de Trincheira tinha como função manter a posição conquistada pelas tropas que haviam demarcado o território. Algumas destas disputas duravam meses, tornando a luta fatigante e ainda mais cansativa, pois, fatores climáticos e os próprios soldados que morriam nas trincheiras, acabavam tornando o ambiente propício a doenças. Por fim, a terceira fase da Guerra evidenciou um novo movimento. O tratado de Brest-Litovsky selou a paz entre alemães e russos no front oriental, fazendo então com que as tropas alemãs se concentrassem somente em um único front, o ocidental. Nesta terceira e última fase da Guerra, as propagandas governamentais apareceram no intuito de financiar os esforços de Guerra que geravam altos custos as nações.

As tropas da Tríplice Entente (principalmente Inglaterra e França) acabaram saindo vitoriosas no front ocidental e da 1ª Guerra Mundial. Um fator que influenciou essa vitória deu pelo apoio logístico estadunidense, que entrou efetivamente na Guerra somente em 1917. Os países da Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália) que acabaram derrotados sofreram duras conseqüências, sobretudo, a Alemanha com perda de todas as suas colônias, perdas de 1/7 de seu próprio território, pesada indenização aos vencedores, limitação de seu Exército, limitação de sua indústria bélica, etc.

ENTRE TRINCHEIRAS E GABINETES. AS VISÕES SOBRE A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Assim como as propagandas da Primeira Guerra tinham um objetivo específico, o cotidiano da Guerra elencava diversificadas visões sobre o que foi a Primeira Guerra Mundial. As colocações variavam desde os soldados que lutaram nas trincheiras até dirigentes que articularam a guerra a partir de seus gabinetes.

1. Analise os documentos a seguir:



Figura 1. Mulher! Ajude os filhos da América a ganhar a Guerra. Compre as obrigações do Governo dos Estados Unidos. 2º empréstimo da liberdade de 1917.

Link:

http://www.zazzle.com.br/mulheres_os_filhos_de_america_da_ajuda_ganham_a_g_cartao-137920582117924548



Figura 2. Pela França despeje o seu ouro. Combate de ouro pela vitória. 1915

Link:

http://digital.library.unt.edu/ark:/67531/metadc213/m1/1/metadata_res/

A partir da análise dos documentos e do mapa acima, responda as seguintes questões no caderno:

- Após identificar todos os elementos gráficos (Data da propaganda, a qual país pertence e quais os símbolos contidos) qual a mensagem de ambas as imagens?
- Os países em questão pertenciam a qual grupo aliado na guerra? Quem eram seus inimigos?
- O tipo de apelo das propagandas se fazia necessário por quê?

2. A partir do que foi colocado acima, analise os documentos.

Presidente Woodrow Wilson – 2 de abril de 1917

“A neutralidade não é mais aceitável ou desejável quando a paz do mundo está envolvida e a liberdade de seus habitantes está em xeque. O mundo deve estar pronto para resguardar a democracia, e sua paz deve ser cultivada nas fundações da liberdade política”, “Trata-se de uma guerra contra todas as nações. O desafio é para toda a humanidade. Cada nação deve decidir como encará-lo. Nossa motivação não é vingança ou uma demonstração da força de nossa nação, mas sim o triunfo do direito, do direito humano. Estamos no começo de uma era na qual devemos insistir que os mesmos padrões de conduta e de responsabilidade pelos erros aplicados para cidadãos de estados civilizados devem ser observados por todas as nações e governos.”

Fonte: <http://veja.abril.com.br/historia/primeira-grande-guerra-mundial/1917-abril-americanos-guerra/entrada-eua-conflito-tio-sam-woodrow-wilson.shtml>, acessado em 25/04/12

Arthur Conway – Tenente francês, 16 de setembro de 1916

“Ao ouvir alguns gemidos quando eu ia para a trincheira, olhei para um abrigo, ou buraco cavado ao lado e achei nele um jovem alemão. Ele não podia se mover porque suas pernas estavam quebradas. Implorou-me que lhe desse água, eu corri atrás de alguma coisa e encontrei um pouco de café que logo lhe dei para beber. Ele dizia todo o tempo “obrigado, obrigado, obrigado camarada”. Por mais que eu odeie os alemães, quando você está combatendo, a primeira reação que ocorre ao vê-los caídos por terra e feridos é sentir pena (...) Nossos homens são muito bons para com os alemães feridos. Na verdade, gentileza e compaixão com os feridos foram talvez as únicas coisas decentes que vi na guerra. Não é raro ver um soldado inglês e outro alemão lado a lado num mesmo buraco, cuidando um do outro”.

Fonte:

<http://f1colombohistoriando.blogspot.com.br/2012/03/sociedade-das-trincheiras-pelos.html>

Chanceler alemão, Theobald Von Bethmann-Hollweg – Abril de 1917

“Os diretores da Nação dos Estados Unidos da América foram convocados pelo presidente Thomas Woodrow Wilson para uma sessão extraordinária no Congresso, para decidir a questão da guerra ou a paz entre nações americanas e alemãs.

A Alemanha nunca teve a intenção de atacar os Estados Unidos da América, e não tem essa intenção até agora. Por que isso acontece? Como é que essas coisas se desenvolvem? Mais de uma vez, os Estados Unidos fizeram uso irrestrito da arma submarina, atuando conjuntamente com a Inglaterra, em sua política de bloqueio, as leis da humanidade e de acordos internacionais.

A Inglaterra não só não desistiu de sua política ilegal e indefensável de bloqueio, mas ininterruptamente a intensificou. A Inglaterra proclamou seus objetivos de guerra, que visam a nossa aniquilação e de nossos aliados.

Se a nação norte-americana considera esta uma causa justa para declarar guerra contra a nação alemã, com a qual viveu em paz por mais de 100 anos, terá de suportar a responsabilidade por convocar tal derramamento de sangue.”

Fonte: registros de origem da Grande Guerra, vol. V, Ed. Charles F. Horne, National Alumni 1923.

Depoimento de Guerra (soldado alemão) – Rápido desencanto com a realidade da guerra.

“De repente, uns silvos estridentes nos precipitaram ao chão, apavorados. A rajada de estalar sobre nós. Os homens, de joelhos, encolhidos com a mochila sobre a cabeça e encurvando as costas, se apegavam uns aos outros. Por baixo da mochila dou uma espiada nos meus vizinhos: arquejantes, sacudidos por tremores nervosos e com a boca contraída numa contração terrível, batiam os dentes e, com a cabeça abaixada, tem o aspecto de condenados oferecendo a cabeça aos carrascos. Esta espera da morte é terrível. O cabo, que havia perdido seu capacete, me diz: sua alegre inconsciência, a maioria dos meus camaradas não havia jamais refletido sobre os horrores da guerra e não viam a batalha senão pelas cores patrióticas: desde nossa saída de Paris, o Boletim do Exército nos conservava na inocente ilusão da guerra ser um passeio (...) A explosão daquele instante, sacudiu nosso sistema nervoso, que não esperava por isso, e nos fez compreender que a luta que começava seria uma prova terrível”.

Fonte: <http://www.algosobre.com.br/historia/primeira-guerra-mundial-a.html>

A partir das leituras dos documentos acima, responda no caderno.

- Quais os sentimentos expressados nos 4 depoimentos? Na sua opinião alguns destes depoimentos se relacionam

com as propagandas de guerra?

- O que basicamente difere no teor dos documentos acima? O que faz o conteúdo de ambas terem visões diferentes da guerra?

Referências

HOBBSBAWN, Eric. **A Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

REMARQUE, Erich M.. **Nada de Novo no Front**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

FELIZ Natal. Direção: Christian Carion. Produtora: Artemis Production, Nord Question Production, Senator Film Produktion GmbH, TF1 Films Production, The Bureau. Local: Alemanha, Bélgica, França, Reino Unido, Romênia. 2005. 1. DVD (116 min), color., 35 mm.

NADA de Novo no Front. Direção: Lewis Milestone. Produtora: Universal Pictures. Local: Estados Unidos. 1930. 1. DVD (145 min), preto & branco, 35 mm.

Sites

European History. Disponível em: <http://www.historyhome.co.uk/europe/russia1.htm> Acesso: 21/05/2013

Imperialism, the Highest Stage of Capitalism. Disponível em: <http://www.marxists.org/archive/lenin/works/1916/imp-hsc/> Acesso: 21/05/2013

Primeira Guerra Mundial. Disponível em: <http://www.culturabrasil.pro.br/primeiraguerramundial.htm> Acesso: 21/05/2013

The First World War. Disponível em: <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/FWW.htm> Acesso: 21/05/2013

Produção científica: **Thais Cardozo, Thiago de Oliveira Aguiar e Thiago Oliva**

Revisão e organização (2013/1): **Thiago de Oliveira Aguiar**

Formatação final (2014/2): **Maria Luiza Galle Lopedote**